



Objetivo é conhecer fertilização e coleta de material para clonagem

Pesquisadores chineses visitam fazenda em S. Pedro

Conhecer novas tecnologias de criação e corte do gado Brahman e disseminá-las no continente asiático é o objetivo de um grupo de 31 pesquisadores chineses de universidades e instituições de pesquisas que estiveram ontem na fazenda Montreal, em São Pedro. Há 16 anos em difusão no Brasil, a raça Brahman já percorreu 70 países e hoje é apontada como um dos principais fatores da evolução agropecuária. Os pesquisadores desembarcaram no Brasil na semana passada, e também fizeram visitas à região de Presidente Prudente e Campinas. O presidente da ACBB (Associação dos Criadores de Brahman do Brasil), também responsável pela Federação Mundial da Brahman, José Amauri Dimarzio, disse que o objetivo da turnê asiática é conhecer de perto técnicas de fertilização in vitro e coleta de material para clonagem da raça em laboratório. Hoje, a partir das 8h, a comitiva visita a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e o passeio segue amanhã, no Instituto de Zootec-

nia da cidade de Nova Odessa.

Durante a visita à fazenda Montreal, os chineses puderam conferir as técnicas usadas em laboratório no Brasil e tiveram acesso a dados importantes sobre o agronegócio no país, inclusive perspectivas para o futuro. “A nossa região tem um clima subtropical muito parecido com a dos chineses e é por isso que eles vieram ver de perto como lidamos com a criação da raça Brahman. Eles querem implantar ou aperfeiçoar o mesmo procedimento lá”, disse Dimarzio. Ele, que produz em média 150 animais da raça por ano, afirmou que o Brasil tem o terceiro maior rebanho de gado Brahman do mundo. “Só perdemos para a Colômbia e para a Austrália, que considera a carne nobre do gado Brahman como a mais apreciada no mundo”, frisou.

O criador afirmou também que um bezerro da raça Brahman chega a pesar 30 quilos a mais do que outras raças logo após desmamar. “Toda essa diferença é devido a criação e a qualidade da raça

pura. Uma vaca dessa raça pode gerar mediante a fertilização in vitro até 30 bezerros por ano. É o que chamamos de barriga de aluguel”, disse.

O pecuarista explica ainda que o preço de mercado da raça Brahman torna o gado ainda mais competitivo. “Além de estarmos ganhando em qualidade de carne e tornando o consumo maior, o preço de um boi Brahman cada touro custa em torno de R\$ 6.000 não foge muito do que é pago por outros nelores.”

Dimarzio disse que a raça Brahman está cada vez mais forte no mercado e presente na mesa dos brasileiros, e existe a tendência de que mais criadores optem pela criação através da fertilização. “O Brasil tem hoje 900 criadouros de gado Brahman divididos em 23 estados, o que mostra uma evolução muito boa. Com a visita dos chineses, esperamos que eles levem para o seu país as técnicas. Já mostraram que tem interesse em embriões e no sêmen da nossa raça”, disse o criador. **(Renan Bortoletto)**